



# Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

29 DE AGOSTO 2017 - Nº 354

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



## PLENÁRIA NA FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS DÁ A LARGADA PARA CAMPANHA SALARIAL

• O LEMA DA CAMPANHA É NENHUM DIREITO A MENOS

• ASSEMBLEIA SALARIAL SERÁ DIA 15 DE SETEMBRO, ÀS 18H, NO SINDICATO

FOTOS JAÉLIO SANTANA



Dirigentes dos 54 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo realizaram hoje a plenária de abertura da Campanha Salarial 2017, que discutiu e aprovou a pauta de reivindicações e deliberou a realização das assembleias de aprovação da pauta.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi realizará sua assembleia no dia 15 de setembro, às 18h, no Palácio do Trabalhador.

Os dirigentes receberam dados da conjuntura econômica – PIB, inflação, taxa de juros, dados de emprego e desemprego, produção industrial – e reforçaram a importância da unidade para defender a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com todas as cláusulas sociais e econômicas e garantir o aumento salarial.

“A reforma trabalhista veio para tirar direitos, ela determina o negociado sobre o legislado e vamos negociar nossa convenção e fazer valer os direitos já

conquistados”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.

Miguel falou sobre o movimento Brasil Metalúrgico criado por entidades de metalúrgicos ligados a várias centrais, que tiraram uma linha de unificar as ações em defesa dos direitos, apoiar as campanhas salariais umas das outras e trazer outras categorias para a luta.

“Vamos demonstrar na prática a unidade de ação, nos fortalecer perante o patronato e colocar na campanha pontos que perdemos na reforma e que afetam a representação sindical. Dia 14 de setembro vamos fazer um dia nacional de luta e dia 29 uma plenária para enfrentar essa situação de entrada em vigor da lei trabalhista”, disse Miguel.

O presidente da Federação, Cláudio Magrão, disse que as reformas só querem desqualificar o movimento sindical e que cada dirigente vai ter que trabalhar junto com a sua base para melhorar a organização nas fábricas.

A mesa da plenária também defendeu que cada um deve negociar no coletivo, não no individual, como prevê a lei (reforma) trabalhista e fazer uma campanha de sindicalização intensa, mostrar o legado da luta sindical e conscientizar que o trabalhador precisa lutar, que o sindicato é sua defesa e que existe toda uma estrutura, com federações, confederações e centrais que defendem seus direitos em todos os níveis.

Diretores e diretoras do Sindicato também participaram a plenária.

## DIA NACIONAL DE LUTA, EM 14 DE SETEMBRO, TERÁ ATO UNIFICADO NOS ESTADOS

Dirigentes que integram a campanha Brasil Metalúrgico definiram, nesta terça-feira, as principais atividades para o 14 de Setembro, Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim dos direitos. Além de assembleias e manifestações junto às bases da categoria metalúrgica, haverá atos unificados nos estados.

Em São Paulo, a manifestação deve ocorrer na Via Anchieta. Ações conjuntas serão realizadas também na Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

As atividades vão divulgar três bandeiras de lutas prioritárias: contra o fim dos direitos

sociais e trabalhistas; em defesa das conquistas nas convenções coletivas, e contra o desmonte da Previdência Social.

No dia 29 de setembro, a campanha promoverá a Plenária Nacional dos Trabalhadores da Indústria, em São Paulo, com a participação de metalúrgicos e de outras categorias.

Participam da campanha “Brasil Metalúrgico” sindicatos, federações e confederações de trabalhadores metalúrgicos e outros setores da indústria, além de sete centrais sindicais – CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical e UGT.



## ARTIGO

**LARES SEM TRABALHO, BRASIL SEM FUTURO**

**A**lém dos 13,5 milhões de desempregados no País, com os aposentados e as pessoas que deixaram de procurar trabalho (os desalentados) o número é ainda mais assustador: ninguém tem trabalho em 15,2 milhões de lares.

Se em cada domicílio temos em média quatro pessoas, a população sem trabalho pode ser de até mais de 60 milhões, atingindo principalmente as famílias mais pobres.

Esta é a ponte do futuro prometida pelo desgoverno Temer? Se for assim, não teremos futuro algum! Só o caos, a desesperança, a exclusão social e o aumento da violência.

É impossível sairmos da crise se a população não tiver renda e trabalho dignos.

E mesmo diante deste cruel cenário, o desgoverno Temer e

seus aliados no Congresso Nacional insistem em proclamar que é necessário mexer na Previdência e que as recentes mudanças na legislação trabalhista vão modernizar as relações de trabalho e gerar emprego. Pura balela.

Não sairemos da recessão com estas “deformas”.

A travessia para o futuro só será democrática e progressista se recolocarmos já o Brasil nos trilhos do desenvolvimento, com retorno dos investimentos sociais em saúde e educação, com respeito aos direitos trabalhistas e previdenciários, valorização da indústria nacional e geração de emprego, renda, trabalho decente e justiça e proteção social.

**MIGUEL TORRES**

*Presidente do Sindicato e da CNTM*

**ENCONTRO DISCUTE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**A** diretora Leninha participou hoje do Encontro Sindical para a Inclusão das Pessoas com Deficiência na Agenda do Trabalho Decente, na escola Dieese.

O encontro foi organizado pelo Espaço da Cidadania e Federação Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira (ICM) com apoio de diversos sindicatos, federações, Centrais Sindicais e parceiros do movimento sindical pela inclusão profissional de pessoas com deficiência.

O tema foi discutido a partir de pesquisa da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que indica: 1) Numerosos sindicatos no mundo estão interessados

na questão da deficiência no mundo do trabalho; 2) Sindicatos trabalhando para a inclusão também contribuem dentro dos objetivos estratégicos do trabalho decente; 3) Sindicatos precisam se informar sobre trabalho e deficiência, para melhor atender as necessidades dos trabalhadores, melhorar o ambiente de trabalho e fortalecer a própria organização dos trabalhadores.

No Brasil, a Lei de Cotas só é cumprida em 31% de seu potencial e os trabalhadores com deficiência representam apenas 0,8% do emprego formal, apesar de terem escolaridade compatível com os demais trabalhadores.

**SEMANA DO “ESQUENTA” - DE 28 A 31 DE AGOSTO****MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS PARA O 14 DE SETEMBRO****Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim dos direitos**

**Diretoria e assessoria estão distribuindo o jornal BRASIL METALÚRGICO nas fábricas e convocando os trabalhadores para o 14 de Setembro – Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a perda de direitos, e de resistência à lei (reforma) trabalhista, que entrará em vigor em novembro, mês da nossa data-base. O jornal é fruto da unidade de entidades metalúrgicas de todo o Brasil, que estão juntas na luta pelos direitos e nas campanhas salariais do segundo semestre para defender os direitos garantidos nas convenções coletivas de trabalho.**



**3 IRMÃOS (zona leste) -**  
Convocação com a equipe da diretora Yara



**MUL-T-LOOK (zona oeste) -**  
Assembleia de convocação para o 14 de setembro com equipe do diretor Ceará



**NAKRAN (zona sul) -**  
Convocação com equipe do diretor Carlão

**NENHUM DIREITO A MENOS!**

# MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS PARA O 14 DE SETEMBRO

**NENHUM DIREITO A MENOS!**



**SCHNEIDER (zona sul)** – Diretora Cristina leva advogado do Sindicato dr. Vellozo para explicar a reforma trabalhista



**ACIARD (zona sul)** – Campanha de sindicalização e mobilização com equipe do diretor Ninja



**CONESTEEL (zona leste)** – Assembleia com diretor Josias e equipe



**ELETRO G (zona leste)** – Assembleia com a equipe do diretor Mixirica



**REMPEL (zona sul)** – Mobilização e sindicalização com equipe do diretor Lourival



**JG (zona leste)** – Diretor Bombeirinho e equipe falando das reformas



**SB OFFICE (zona norte)** – Equipe do diretor Curió falando sobre as reformas e sindicalização

## MAIS AÇÃO NAS FÁBRICAS



**GERDAU (zona sul)**

Os trabalhadores decretaram estado de greve por conta do acordo da PLR, que não foi negociado com o Sindicato, e reivindicam trabalhar em sábados alternados. Segundo o diretor Nivaldo, diante da mobilização a empresa chamou para negociar, mas nada ficou acertado. Caso a empresa não dê uma resposta até sexta-feira o Sindicato encaminhará uma carta de greve na segunda-feira. Na ocasião, os trabalhadores fizeram "1 minuto de silêncio" em memória das vítimas do acidente ocorrido no dia 15 de agosto na unidade da Gerdau em Ouro Branco, e que deixou 2 mortos e 10 feridos, e também lembraram outro acidente, na mesma unidade, em novembro de 2016, com três vítimas fatais. A assembleia contou com a participação dos diretores Jamanta, Chico Pança, Biro, Maurício Forte, Erlon e respectivas assessorias



**PRECIMAX (zona sul)**

Equipe do diretor Teco comandou assembleia de aprovação do acordo de PLR com pagamento em parcela única até 30 de março/18.



**ZVEIBIL (zona sul)**

Equipe do diretor Lourival comandou assembleia de renovação do acordo de PLR com pagamento das parcelas em setembro/17 e 30 de março/18



**MÔNACO (zona leste)**

Trabalhadores aprovam acordo da PLR com pagamento em parcela única em 28 de fevereiro/18. A assembleia, comandada pelo diretor Nelson e equipe, foi também de convocação para o 14 de Setembro, dia de luta pelos direitos.



**USITERMI (zona norte)**

Diretor Adnaldo e equipe reúnem os trabalhadores da para discutir a situação da empresa.



**Acesse**  
**WWW.METALURGICOS.ORG.BR**  
**e saiba mais**